

Algumas setoriais realizadas em agosto e setembro deste ano



CDD/JFA



CDD/LESTE



CDD/Muriae



CTCE/JFA



CTCE/JFA

Execução na Justiça do Trabalho



Por Sandro Alves Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

O SINTECT – JFA conquista a cada mês várias ações perante a justiça do trabalho em prol de seus associados, entretanto, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos possui a política de recorrer em todas as decisões, independentemente do tema e assunto do processo. A ordem é recorrer sempre até o TST em Brasília!

O Código de Processo Civil Brasileiro, no quadro da execução (procedimento judicial para apurar valores devidos e a receber pelo associado), estabelece-se que somente com a última decisão o jurisdicionado poderá receber aquilo que tem direito reconhecido em decisão judicial.

A ECT por ser empresa pública possui os privilégios de pagar por meio de precatório, ou seja, a execução é lenta, morosa, e tem a prerrogativa de pagar o que é devido ao associado conforme ordem de precatória, enviada pela Justiça do Trabalho. Uma empresa privada paga o débito em 15 dias, enquanto a ECT tem a prerrogativa de pagar por precatório, ordem judicial que beneficia a empresa pública a pagar o que é devido pela ordem do orçamento que a empresa pública possui.

Devido a este benefício legal, a execução trabalhista dos CORREIOS é demorada, morosa, valendo-se deste privilégio. O precatório, ordem de pagamento, somente é expedido quando da última decisão judicial.

E, como a política dos CORREIOS é a de recorrer sempre e a todo processo, eles levam o processo até o TST que em média demora cerca de três anos para julgar um recurso. Por isso, os nossos associados são privados de receberem o que merecem e fazem direito. A política insana da empresa, e acima de tudo irresponsável perante os processos de nossos associados, de recorrer a todo o custo, além de elevar o custo do próprio processo para a empresa, numa atitude incompressível, faz com que o associado demore no tempo a receber e usufruir de seus benefícios. Ora, uma empresa pública não pode agir desta forma.

Fica aqui o desafio do jurídico do SINTECT/JFA para a atual administração, para que algo mude o mais rápido possível, e que esta mesma administração demonstre sua responsabilidade com a empresa e acima de tudo com o funcionário.



Fundado em 21 de novembro de 1988
Filiado a FENTECT CUT

Notícias Sindicais

Agosto de 2014

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

Trabalhadores da base do SINTECT/JFA aprovam proposta em assembleia

As negociações do Acordo Coletivo 2014/2015 aconteceram, como sempre tem acontecido, apresentando de um lado os trabalhadores representados pelas federações e pelos seus sindicatos, lutando por melhores condições de trabalho e por um salário mais digno, e do outro lado a empresa representada pelos seus negociadores, querendo dar o mínimo e nunca valorizando os trabalhadores.

A empresa fez sua primeira proposta de reajuste salarial e nos benefícios de 6,5%, o que representa apenas a inflação. Como era de se esperar, as assembleias estiveram lotadas no Brasil todo, e em Juiz de Fora não foi diferente. Os trabalhadores rejeitaram essa proposta ridícula e aprovaram o indicativo de greve. No dia 15/09/2014, foi construída uma proposta entre os diretores sindicais responsáveis do Brasil todo e a empresa, e esta proposta foi apresentada para a categoria e nela podemos observar alguns avanços. Ela foi votada nas assembleias de Barbacena e Juiz de Fora nos dias 16 e 17/09/2014 e aprovada por maioria absoluta dos presentes. A proposta foi discutida e foram tiradas inúmeras dúvidas dos trabalhadores presentes.

Vejam alguns avanços do novo acordo:

- Aumento de R\$ 200,00 lineares em forma de GIP, em que serão incorporados R\$ 50,00 em maio de 2015, mais R\$ 50,00 em maio de 2016, e cada vez que a empresa alcançar R\$100 milhões de lucro, 10% do valor da GIP incorporam no salário, e cada fração de R\$20 milhões acima de R\$100 milhões incorporam mais 2%.

- Aumento no ticket alimentação e vale cesta, com isso o trabalhador que trabalha de segunda a sexta passará a receber R\$ 971,96 e aquele que trabalha de segunda a sábado R\$ 1.092,48.
- O trabalhador que sofrer acidente de trabalho não perderá o ticket alimentação.
- Ticket extra de Natal.
- Garantia de manutenção do benefício por 90 dias; caso haja conflito entre as partes (INSS X EMPRESA), prorrogado por mais 90 dias, totalizando 180 dias de cobertura.
- Seguro de vida para carteiro e atendente no exercício da função.
- Entrega pela manhã em 240 cidades já definidas.
- Vale cultura retroativo a janeiro de 2014.
- Itens de proteção devido à baixa umidade de ar (garrafa d'água, protetor labial, soro fisiológico, etc); entre outros avanços.

Vale ressaltar que a GIP vai entrar nas férias, 13º salário e FGTS.

A proposta foi a ideal? Sabemos que não foi. Sabemos também que a empresa poderia ter avançado mais na valorização dos trabalhadores, porém fizemos a leitura de que seria esta proposta com alguns avanços ou de novo iríamos parar no TST, e lá ganharíamos somente a inflação, correndo o risco de ter direitos retirados e, mais uma vez, desconto dos dias e banco de horas. Diante desse quadro, orientamos os trabalhadores para aceitação, e assim foi feito na nossa assembleia.

Chamamos a atenção que nem todos os Sindicatos aprovaram a proposta, criando assim um impasse,

impossibilitando a assinatura do Acordo. Portanto, temos que esperar mais alguns dias também, pois outros sindicatos que rejeitaram farão novas assembleias. São sindicatos que, na sua maioria, jamais vão aceitar ou assinar qualquer acordo que venha beneficiar os trabalhadores (as).

A diretoria do SINTECT/JFA afirma que nosso compromisso é com nossos trabalhadores(as) dos Correios, independentemente de quem esteja no governo do nosso país, e uma prova disso são as inúmeras greves que já fizemos na nossa base, todas elas com responsabilidade e vitoriosas.

Chamamos todos os trabalhadores, Atendentes, OTTs, GCAC, Carteiros, Suporte e Administrativos, e sempre que o Sindicato chamar atendam, pois vale a pena lutar! Vale ressaltar que nos últimos três anos fizemos na nossa base, nos impedindo de avançar em outras cláusulas importantes.

A diretoria



Eleições 2014 - faça valer o seu direito!

Companheiros e companheiras, no dia 05 de outubro de 2014, mais de 142 milhões de brasileiros e brasileiras irão às urnas para eleger deputados federais e estaduais, senadores, governadores e presidente do Brasil. Deste eleitorado, 10% estão em Minas Gerais (segundo colégio eleitoral do Brasil) com 15,2 milhões de eleitores e, deste número, 386.662 mil estão concentrados em nossa região da Zona da Mata. Portanto, vislumbramos a importância incontestada do exercício da democracia consciente e responsável, conferida pelo direito Constitucional de escolhermos os nossos representantes. Também afirmamos a importância do nosso Estado na contribuição expressiva neste instante, bem como de nossa mesoregião.

Côncio da importância que ocupamos no cenário político, seja como trabalhadores(as) ecetistas, eleitores, contribuintes, formadores de opinião, esta diretoria sindical convida a todos (as)



para fazerem uma reflexão das propostas e se posicionarem de maneira firme e responsável. NÃO ABRAM MÃO DO DIREITO DA ESCOLHA, POIS NOSSOS ADVERSÁRIOS ESTÃO A POSTOS E FARÃO A ESCOLHA QUE OS CONTEMPLA.

EXPEDIENTE
Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



Editorial

Um dos grandes temas de discussão nesta campanha foi a questão que envolve a segurança dos trabalhadores (as). Não podíamos deixar que a empresa mais uma vez conduzisse sozinha toda essa problemática quanto à segurança. E foi pensando nisso que um grupo de trabalhadores (as), juntamente com o Sintect/JFA, por diversas vezes se reuniram e tiraram encaminhamentos de certa forma chamaram a atenção da Reven 7 e a GESEMP.

Preocupados com a repercussão da movimentação de gestores e trabalhadores (as) da região de Ubá, devido aos constantes assaltos, o gerente da Reven 7 convocou (obrigou) os mesmos depois de um dia de trabalho extenuante a participarem de uma reunião desastrosa e que só serviu para mostrar a incompetência que ronda algumas Revens e a área de segurança. O Reven 7, mais dois colaboradores da área de segurança da DR/MG, além de não apresentarem nada de novo, ainda transgrediram os direitos dos trabalhadores. Foi imputado a todos mais de quatro horas de trabalho sem que fosse fornecido sequer um lanche aos presentes. Segundo repasse dos trabalhadores presentes à reunião, os mesmos se sentiram assediados e

revoltados da forma como foi direcionada a reunião. Mesmo com toda a arrogância do Trio, os trabalhadores não se curvaram às investidas desrespeitosas, colocando firmemente suas posições e cobrando maior efetividade quanto à segurança.

O Sintect/JFA parabeniza os trabalhadores que mais uma vez resistiram de forma heróica a mais esse ato de covardia proporcionado por um gerente de Reven, que preocupa somente com números e seus protegidos, e dois CAPATAZES da área de segurança que acham que estão no tempo da escravidão. Além de mentirem para os presentes, tentando mostrar que estão fazendo de tudo para solucionar os problemas existentes, ainda tentam denegrir esta entidade sindical, colocando para todos tomarem muito cuidado com representações radicais que só querem tumultuar e que de repente poderiam perder algumas conquistas. Sabe de nada o Trio, aliás, sabe mentir e ameaçar. Aos companheiros (as), o Sintect/JFA jamais vai abandonar esta luta. Enquanto não conseguirmos os vigilantes e as portas giratórias, não vamos desistir. Até a vitória!

A diretoria

Nosso pesar

Faleceu, no início do mês de setembro, o nosso ex-diretor e colega de trabalho Júlio Sarchis. Companheiro de todas as horas e um grande profissional, deixa esposa e dois filhos. Com certeza, deixa também uma grande lacuna entre nós.

Como diretor do Sintect/JFA, atuou de forma exemplar, sempre procurando orientar os mais novos e defendendo os direitos dos trabalhadores. Que Deus lhe dê um bom lugar e conforto a família enlutada.

Júlio Sarchis – presente.

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

Alguns progressos na Saúde são conquistados

Nestes anos de luta, em que os trabalhadores nos Correios vêm passando por situações caóticas, nocivas e desrespeitosas às leis da saúde, destruindo a vida laborativa de milhares de trabalhadores, nós, do Sintect/JFA, viemos discutindo e exigindo com muita responsabilidade os direitos dos trabalhadores da ECT, como condições de trabalho, CATs, ergonomia, reconhecimento de doenças ocupacionais, a própria saúde do trabalhador e um verdadeiro período.

Nesta discussão de Campanha Salarial, no entendimento do Sintect/JFA, houve alguns avanços em algumas cláusulas referentes à saúde. Não é tudo, mas com mobilização, luta e participação, conseguimos avançar no que se

segue:

- Cláusula 10: enfrentamento à violência contra a mulher;
 - Cláusula 14: saúde da mulher;
 - Cláusula 30: condições de trabalho;
 - Cláusula 33: inapto para o retorno ao trabalho;
 - Cláusula 34: ergonomia na ECT;
 - Cláusula 37: itens de uso e proteção ao empregado;
 - Cláusula 38: prevenção de doenças;
 - Cláusula 39: reabilitação profissional;
 - Cláusula 40: saúde do empregado.
- Finalizando, trabalhador (a), sempre, por toda a vida, lutar, lutar e lutar.

Data-base

Nos dias 16 e 17/09/2014, em assembleias bastante concorridas realizadas em Barbacena e Juiz de Fora, por maioria absoluta, votou-se favorável à assinatura da proposta que foi discutida por todos os representantes dos Sindicatos e Federações na mesa de negociação. Infelizmente, mesmo participando da construção da minuta do Acordo, o grupo que diz que se preocupa e defende o direito dos trabalhadores (as) rejeitou a proposta ou decretou a greve, demonstrando mais uma vez que os compromissos que têm são meramente político-partidários, destruindo todas as formas de avanços. Não custa lembrar que desde 2011 não temos avanços significativos devido aos nossos acordos serem definidos pelo TST. Esse foi ou é o momento de livrarmos das amarras desse Tribunal que tanto nos prejudicou juntamente com esta direção da Empresa. De forma responsável, os Sindicatos que formam o Bloco Atuação, em suas assembleias, mostraram a todos os presentes os avanços conseguidos, sendo assimilados pela maioria presente.

Sabemos que no que tange à parte salarial não haverá impacto de imediato, somente a partir de maio de 2015, em que as incidências estarão ocorrendo no FGTS, INSS e FÉRIAS. Não devemos nos esquecer da retroatividade a partir de 1º de agosto para todos os benefícios, e quanto ao Vale Cultura a retroatividade a partir de janeiro.

Parabéns a todos que entenderam que esta proposta foi a melhor, mas também nosso respeito àqueles que por algum motivo se mostraram contrariados dentro de nossas assembleias.



Bloco atuação avança nas negociações com responsabilidade e coerência

O bloco Atuação Sindical, composto pela Articulação Sindical (ARTISIND), Movimento Sindical de Base (MSB) e Movimentos dos trabalhadores dos Correios (MTC), fizeram a diferença nas negociações deste ACT 2014/2015. Desde que os radicais assumiram o comando da FENCTEC, não se fecha um acordo nas mesas de negociação, tendo sempre que ser arbitrado pelos juizes do TST.

Neste ACT, os companheiros Rivaldo, Emerson e Amanda, juntamente com os presidentes dos SINTECTs que compõem o Bloco Atuação, fizeram diferente e negociaram. Juntos **CONSTRUÍRAM** uma pauta inteligente e responsável, avançando em cláusulas sociais e, como maior avanço, tirando do Tribunal e fechando na mesa de negociação, onde os avanços aparecem. Deixamos claro que o SINTECT/JFA participou desta construção com os diretores Índio (presidente), França, Alan, Reginaldo, Conceição e Jorge.

Reforma política É preciso defender a democracia

A reforma política que tanto queremos para nosso país abrange diversos aspectos do atual sistema eleitoral brasileiro e da representatividade da população no Congresso Nacional, hoje composto por 513 deputados e 81 senadores. A Reforma toca em pontos sensíveis que há muito tempo vêm sendo cobrados por alguns segmentos da sociedade.

Os principais pontos desta reforma começam pelo financiamento público de campanha que impede doação ou financiamento por entidades particulares a um candidato ou a um partido, que no nosso entendimento é o mais acertado, pois sendo assim nenhum candidato ou partido ficará refém de nenhuma entidade, tendo que legislar em prol da mesma, e não da população a qual representa.

Outro ponto aborda o fim das coligações proporcionais, que é determinante para o tempo de rádio e televisão no horário eleitoral gratuito, pois quanto maior é o número de candidatos por coligação maior é o tempo disponível, acabando também com o sistema que faz com que um candidato muito votado ajude a eleger candidatos de sua coligação, mesmo que não tenham tido votos suficientes para se eleger. Um fator importante da reforma é sobre a paridade de gênero, aumentando a participação de mulheres sendo que, embora representem 52% do eleitorado, menos de 10% as representam no parlamento. São apenas nove mulheres no Congresso Nacional contra 81

senadores e 45 dos 513 deputados. E isto se repete em níveis estaduais e municipais. Diante da diversidade da população, é também necessária a criação de um mecanismo para garantir a representatividade de negros, indígenas e população LGBT, entre outros.

Metade da população brasileira é negra e parda, mas no Congresso são apenas 8,9% deles. Do total de parlamentares, 46% representam o empresário, 26% o agronegócio e 15% os trabalhadores, daí o motivo de não conseguirmos avançarmos em nossas conquistas trabalhistas. É preciso defender ainda a democracia direta e participativa, com participação efetiva da população nas decisões políticas do país por meio de referendos, plebiscitos e iniciativas populares. Por estes principais motivos é tão importante lutarmos para que esta reforma aconteça de forma completa e eficaz.



Você sabia ?

Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Campanha Salarial apresenta avanços

Nós, do Sintect/JFA, com os demais sindicatos componentes do Bloco Atuação, finalizamos a Campanha Salarial com a aprovação da proposta. A nossa categoria tem sofrido muito pelo descaso, omissão e mesmo truculência do sistema ou dos "iluminados" que revivem os anos idios, quando em nossas reivindicações sofríamos violência policial e éramos atirados às margens da sociedade, taxados como subversivos, chegando mesmo a ser nivelados como terroristas.

Antes lutávamos contra o governo, patrões e militares; hoje tem acrescido às nossas pelexas o TST que sempre foi imparcial e hoje é buscado pelos "donos da Produção" para fazerem suas defesas. Igualmente, temos enfrentado o radicalismo de grupos inseridos em nosso movimento que buscam a precarização das relações e não assinam nada, ainda que haja avanços.

Mas nesta Campanha foi diferente. Nós que compomos o Bloco Atuação, responsáveis que somos, tomamos a dianteira e construímos uma proposta onde vislumbramos vários avanços. Reafirmando os nossos sentimentos acima expostos, no que tange aos assédios, nos reportamos a alguns fatos acontecidos recentemente.

Somente em nossa região, houve vários assaltos

à mão armada nas cidades de Rodeiro, Tocantins, Úba, Uberaba, Astolfo Dutra, Rio Pomba, Guarani, entre outros. Em Tocantins, poucos dias após o assalto à Agência, um policial foi morto em uma abordagem a um motoqueiro (G1 Zona da Mata – acesso 12/08/2014). Em Campos Gerais, sul de Minas, em 25/07/2014, um assaltante troca tiros com a polícia e é morto dentro da agência (G1 Sul de Minas- acesso 09/09/2014).

Com todo este histórico, é negado ao MP o pedido de antecipação de tutela que exigia a instalação de equipamentos de segurança em todas as Agências de Minas Gerais, pelo Juiz da 20ª Vara Federal de Minas Gerais, com o seguinte argumento: *não ficou comprovado o risco de dano irreparável ou de difícil reparação necessário para conceder à liminar.* Palavras do Juiz: *"Seja em razão do longo período em que o serviço de banco postal é prestado, nas atuais condições possíveis, pelos Correios em benefício da população não atendida pela rede bancária ou seja em razão da natureza das medidas requeridas, implicando modificações consideráveis de cunho estrutural inconcebíveis de se viabilizar em razão da precariedade própria de uma decisão liminar, não há óbice, fático ou*

Comissão paritária Responsabilidade civil em acidente de trânsito

No dia 12/09/2014, a diretoria do SINTECT/JFA participou da comissão paritária que julga a RESPONSABILIDADE CIVIL EM ACIDENTE DE TRÂNSITO. Como todos sabem, é imputada aos motorizados a culpa por danos ao patrimônio e a terceiros. Dentro dos que foram acordados na MNNP, quatro trabalhadores motorizados puderam sentir a seriedade dos trabalhos. Estão participando e analisando os processos por parte do Sindicato os diretores Alan Marques, Reginaldo de Freitas e o presidente João Ricardo Guedes (Índio) e como ouvinte Geraldo França. A mesa é composta por três representantes do Sindicato e três pela Empresa. Foram julgados quatro trabalhadores, sendo três do CEE/JFA e um do CDD/Leste/JFA. Todos os trabalhadores após análises minuciosas em seus processos foram anistiados pelo SINTECT/JFA, por não ter o dolo caracterizado, sendo que um trabalhador teria que pagar o valor de R\$11.149,64.

No total, o valor anistiado pelo Sindicato foi de R\$ 13.598,66. Isso mostra que o trabalhador, na ótica do Sindicato, mesmo existindo falhas, não pode e nem deve arcar com os prejuízos, salvo quando houver a intenção de errar, ou seja, o dolo. Portanto os trabalhadores (as) que se encontram nessa situação, podem ficar tranquilos, o SINTECT/JFA estará analisando todos os processos dentro de uma forma clara, transparente e ética, sempre buscando preservar o interesse e o direito do trabalhador.

A diretoria

